

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE OS JOGOS BÉLICOS



Apresentamos aqui alguns comentários-perguntas que escutamos quando ao se falar sobre os jogos bélicos ou a violência nos desenhos animados. Não há resposta certa ou errada, estas que estão aqui representam algumas opiniões pessoais.

1.- Negar às crianças os jogos bélicos não as poderá frustrar e fazer-lhes desejá-los mais?

Permitimos a nossos filhos por a mão em uma estufa quente ou desejamos que fumem ou consumam cocaína, porque dizendo-lhes que não, faríamos com que os desejassem mais? Não.

Porque nosso trabalho enquanto pais/mães e professores/as é educar a nossas crianças em um espaço seguro, ensejando-lhes as normas em que cremos. Se aqui se inclui restringir os jogos e as séries bélicas, entra então, simplesmente dizermos **não e explicarmos o por quê**. Só podemos desejar que entendam as "normas" que lhes ensinamos. Não necessitamos fazer um drama sobre os jogos bélicos que possa convertê-los em um fruto proibido. Simplesmente lhes fazemos saber como nos sentimos e por quê.

2.- Se as crianças não tiverem pistolas nao farão pistolas com seus dedos, paus, etc.?

O maior problema que temos ao adquirir jogos bélicos é que ao comprá-los estamos dizendo às crianças que nos parece bom que brinquem com eles e portanto, que a guerra e a violência nos parecem boas soluções para os problemas. Que as crianças utilizem seus dedos como pistolas não quer dizer que haveremos de proporcionar-lhes jogos bélicos.

3.- Os jogos bélicos não proporcionam uma catarse para agressividade das crianças?

Dar à crianças jogos bélicos não lhes elimina a violência; **frequentemente se crê que a aumenta. Não há que confundir violência com agressividade, com vitalidade. Necessitamos dar-lhes canais para expressar sua agressividade de formas úteis.**

Recomendamos às pessoas que tenham crianças que joguem com jogos bélicos, que façam este experimento. **Jogar com suas crianças e seus amigos durante instantes com blocos, bolas, jogo de quebra-cabeças, pinturas, etc. Após algum tempo introduza pistolas, etc. e você verá como o jogo e a conduta irão mudar.**

4. Como canalizar a agressividade sem dar-lhes este tipo de saídas?

Existem muitas formas de permitir que uma criança que esteja furiosa ou utilize sua agressividade sem fazer dano ou imaginar fazer danos a outros.

Creemos que a melhor forma é **construir a auto-estima** da criança e felicitar-lhes pela conduta positiva, vendo as raízes de seus problemas e tentando ajudá-la a utilizar a linguagem, a cooperar e a desenvolver formas criativas de resolver os conflitos. Junto a isto, o jogo físico (esporte) ajuda a reduzir a agressividade violenta e a tensão. Existem bastantes livros que analisam estes problemas. É importante compreender as etapas do desenvolvimento infantil para ajudar-lhes a compreender sua própria angústia e as mudanças devidas ao crescimento.

5.- Como posso ajudar meu filho/a a vencer as pressões de seus amigos para ter jogos bélicos e ver séries violentas?

Existe muita pressão dos companheiros/as para ter montões de joguinhos. É importante ajudar às crianças a ter um sentimento de auto-valorização como sedimento de sua personalidade. Proporcionar-lhes jogos e experiências alternativas que possam compartilhar com seus amigos/as. E sobretudo falar com eles/as sobre seus sentimentos e sobre si. Deveriam compreender porque não tem certas coisas e que ter coisas não é uma boa base para a amizade ou a popularidade. Ensinar-lhes a pensar por si mesmos e compartilhar com eles/as exemplos de pessoas que fizeram isto no decurso da história.

Não é só a pressão dos amigos/as, também está a pressão dos publicitários. Você pode utilizar isto como uma oportunidade para uma lição de economia. Seus filhos/as deveriam saber que a primeira preocupação dos fabricantes de jogos é o benefício econômico, não fazer bons jogos.